

História, Literatura e Teologia do Novo Testamento

Sessão 14: Características de Lucas

Por Dr. Ted Hildebrandt

A. Revisão de Lucas: Jesus Salvador de Todos [00:00-6:52]

A: Combine A; 00:00-6:52; Jesus Salvador de Todos

Esta é nossa terceira conversa sobre o livro de Lucas e começamos com Lucas como uma espécie de historiador verificando com testemunhas oculares, viajando com o apóstolo Paulo e nunca tendo visto Jesus, mas tendo falado com sua mãe Maria, possivelmente, e outras testemunhas oculares. Temos trabalhado em várias características do livro de Lucas. Falamos sobre a humanidade de Cristo, falamos sobre a ênfase de Lucas no Espírito Santo. Falamos sobre as parábolas de Lucas e o material distinto e único que Lucas tem dessas parábolas e milagres. Essas histórias de milagres contando sobre como se especializar em mulheres que são viúvas e filhos únicos. Lucas parecia ser muito sensível à condição humana e puxa esses tipos de coisas para dentro. Agora, estávamos falando sobre a parábola do Bom Samaritano da última vez e desta vez queremos mudar para outro dos principais temas de Lucas, que é que Jesus é o salvador de todos. Então, como pegamos isso? Bem, você olha para as coisas únicas. Então, por exemplo, Simeão, aquele velho que estava esperando pela consolação de Israel, pega Jesus em seus braços. "Soberano Senhor, como prometeste, agora despede em paz o teu servo, pois meus olhos viram a tua salvação." Pegando o bebê, ele diz: "meus olhos viram a tua salvação." Jesus é retratado como o salvador no livro de Lucas. Mateus retrata Cristo como Rei, Marcos como uma espécie de servo sofredor incrível. Agora, em Lucas, temos Cristo retratado como o salvador, o *soter*. A soteriologia é o estudo da salvação, Jesus é o salvador. É interessante também em termos de admissão no reino. Lucas pega esses samaritanos e você se lembra que Jesus cura os dez leprosos e isso está em Lucas 17. Jesus cura dez leprosos e ainda assim quem é o único que volta para ele? É um samaritano que volta para agradecer a ele. Dos dez leprosos, aquele que volta é um samaritano. Então, depois do capítulo 17, quero olhar para uma história. Agora que Cristo

é o salvador de todos e agora um desses “todos” a quem a salvação está alcançando é um sujeito que você conhece bastante.

Como a história sobre Zaqueu se encaixa na história do jovem rico? O que eu gostaria de fazer aqui é o que eles chamam de intertextualidade. Intertextualidade significa que você compara um texto com outro e mostra a relação entre esses dois. Em outras palavras, enquanto Lucas escreve, ele está colocando palavras, uma palavra ao lado da outra, como você determina o significado de uma palavra? Você determina o significado de uma palavra pelo seu contexto. O que é contexto? O contexto da palavra são as palavras que vêm antes dela e as palavras que vêm depois dela. São as palavras na frase que finalizam a ideia da frase. Como essa palavra se encaixa na frase? Não é aí que ela para. Como essa frase se encaixa no parágrafo? Qual é o papel da frase no parágrafo? Está na parte introdutória do parágrafo? Está na conclusão ou está no meio do parágrafo? Está desenvolvendo o argumento? Qual o papel dessa frase naquele parágrafo? E então você faz a pergunta: qual o papel desse parágrafo na história maior? Então a história pode ter cinco ou sete parágrafos, então qual o papel que esse parágrafo desempenha nessa história? Costumo dizer às pessoas, quando você vai escrever em meus exames, você vai escrever uma redação, basicamente há três etapas para escrever uma redação. Você escreve uma introdução na qual você apresenta. Você diz: "Vou falar sobre essas três coisas." Um, dois, três e você faz uma introdução. Então você realmente elabora. Aqui está o ponto número um e então você tem um parágrafo e ele elabora o ponto número um. Então você tem o ponto número dois, você elabora sobre isso. Então o ponto número três você elabora sobre isso e então o que você faz no final? O final é como o começo você tem uma declaração introdutória, eu vou mostrar esses três pontos, e então a conclusão é agora eu mostrei esses três pontos e você extrai a conclusão de seus pontos. Você tem uma introdução, um corpo e uma conclusão. A forma é meio que dessa natureza.

Então aqui estamos perguntando qual é a relação entre a história do jovem rico e a história de Zaqueu? Elas se complementam. Então Lucas coloca essas histórias quase consecutivas aqui nos capítulos 17 e 18. Vamos querer olhar para elas em detalhes aqui. Então vamos trabalhar com a história do jovem rico. Não vou ler a história, mas você se

lembra que o jovem rico vem até Jesus e diz : "O que devo fazer para a vida eterna?" Jesus diz: "Dê tudo o que você tem aos pobres." Bem, primeiro Jesus diz "guarde a lei, honre sua mãe e seu pai, não mate", o tipo de coisa dos Dez Mandamentos. O cara diz que fez todas essas coisas desde a minha juventude. Marcos, que registra a mesma história, diz que Jesus olhou para ele e o amou. Jesus disse que se você quer ser realmente perfeito, então dê tudo o que você tem aos pobres. O cara vai embora triste porque ele tinha muito. Então, a questão que surge é, no final da história do jovem rico, a história termina e isso é importante em termos de como a história termina. Deixe-me chegar à história do jovem rico aqui. "Quando ele ouviu isso, ficou muito triste", o jovem rico, este é o capítulo 18 versículo 23. "Porque ele era um homem de grande riqueza. Jesus olhou para ele e disse: 'quão difícil é para os ricos entrarem no reino de Deus. É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.'" Essa coisa do buraco da agulha, as pessoas dizem que é como um camelo passando por um pequeno portão em Jerusalém, ele tem que ser todo desempacotado. Isso nunca fez muito por mim. Acho que o buraco da agulha estava falando sobre uma agulha de costura colocando um camelo no buraco de uma agulha. "Aqueles que ouviram isso perguntam: 'Então, quem pode ser salvo?'" Se os ricos não podem ser salvos e o homem rico se afasta, é mais difícil para eles entrarem no reino, e isso é o capítulo 18.

B. Contexto para Zaqueu [6:52-9:56]

B: combinar BF; 6:52-26:19; Zaqueu

Quando você vira a página para o capítulo 19, teremos uma história de um homem rico vindo a Jesus. Então a parábola, bem, não é uma parábola, na verdade é uma história histórica, com o jovem rico. Vou chamá-lo de RYR, jovem rico. Há um contraste entre o jovem rico que é rico, mas não consegue, mas então temos outra pessoa rica que realmente consegue, e este é Zaqueu. Agora é muito interessante também, nesta narrativa, como ela configura a história. Em outras palavras, em cada caso, Lucas apresenta um personagem que enfrenta Jesus com uma oposição. Há um obstáculo. A pessoa que vem a Jesus está buscando vir a Jesus, mas há um obstáculo no caminho. Então o jovem rico

vem a Jesus e pergunta como ele pode entrar no reino e ele tem um obstáculo. O obstáculo é sua riqueza e ele não consegue superar esse obstáculo, então ele se afasta. Então há um mendigo cego. Agora, isso está acontecendo em Jericó. Então Jesus está em Jericó, no vale ao norte do Mar Morto, como vimos antes. O cego, qual é o obstáculo que o cego tem? O cego está tentando chegar até Jesus, mas não consegue porque a multidão está lá. Então o cego grita "Jesus, tenha misericórdia de mim" enquanto Jesus passa. A multidão diz ao mendigo, o mendigo cego, "Fique quieto, fique quieto, diga. Jesus está passando por aqui, não grite assim." Quanto mais eles dizem para ele se acalmar, mais ele aumenta e grita mais e mais. Então o mendigo cego, o que acontece? Ele tem um obstáculo, a multidão é seu obstáculo. Ele é cego e não consegue chegar até Jesus, então o que ele faz? Ele grita mais e Jesus então cura o mendigo cego.

Agora o que você tem é a história de Zaqueu. Zaqueu, ele também tem um obstáculo e qual é o obstáculo para Zaqueu? "Jesus entrou em Jericó e estava passando e havia um homem lá chamado Zaqueu. Ele era um chefe dos cobradores de impostos e era rico. Ele era um cobrador de impostos e era rico." Agora lembre-se, o jovem rico. A conclusão da história do jovem rico, é mais difícil para o homem rico entrar no reino do que um camelo passar pelo buraco de uma agulha. Aqui temos um homem rico. Ele queria ver Jesus, ver quem era Jesus, mas sendo um homem baixo, ele não podia por causa da multidão. Então, novamente, você tem a multidão sendo um obstáculo. Ele não consegue chegar até Jesus porque ele é um cara baixo e não consegue passar por lá. Então sua altura é um problema. A propósito, você vê por que a história de Zaqueu é maravilhosa para contar às crianças? As crianças vivem em um mundo de pessoas grandes e as crianças são pequenas. Zaqueu era pequeno e as crianças podem se identificar com isso. Ele não consegue ver Jesus por causa da multidão, porque ele é apenas um sujeito pequeno. Se você se lembra de anos atrás, havia um filme chamado Big em que uma criança basicamente entrava em um corpo grande.

C. A história de Zaqueu [9:56-14:12]

De qualquer forma, então, ele correu na frente e subiu em um sicômoro. Então o

que ele faz? Como uma criança faria , ele sobe neste sicômoro e se você for a Jericó, eles têm um sicômoro lá até hoje. Obviamente não é o mesmo sicômoro, mas ele vai até a figueira sicômoro para ver Jesus, já que ele estava vindo para lá. “E quando Jesus chegou ao local, olhou para cima e disse-lhe: 'Zaqueu, desça imediatamente. Devo ficar em sua casa hoje.' Zaqueu desça porque estou hospedado em sua casa hoje. Então ele desceu imediatamente e o recebeu com alegria. Todas as pessoas viram isso e começaram a murmurar.” Observe a resposta da multidão, eles murmuram "Ele foi se hospedar em um pecador?" Mas Zaqueu se levantou e disse: 'Senhor! Olha, Senhor, aqui e agora eu dou metade dos meus bens aos pobres. Se eu enganei alguém em alguma coisa, eu devolverei quatro vezes o valor.' Jesus disse a ele: 'Hoje a salvação', qual é o ponto que Lucas está enfatizando? Salvação. Jesus é o salvador de todos. "Hoje a salvação entrou nesta casa porque este homem também é filho de Abraão. Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido." Lembra do filho pródigo, o filho perdido? Também falamos sobre uma moeda perdida. Uma mulher procurando uma casa por uma moeda perdida. Aqui você tem Jesus buscando e salvando o que está perdido.

Então há um obstáculo para Zaqueu, sua baixa estatura e a multidão. Há um obstáculo para o jovem rico, sua riqueza. Tanto Zaqueu quanto o jovem rico, ambos são ricos. A conclusão, na verdade, na história do jovem rico é que é difícil para uma pessoa rica entrar no reino dos céus, mais difícil do que passar pelo buraco de uma agulha com um camelo. O jovem rico guarda os mandamentos e então Jesus disse: "Você guardou os mandamentos?" O jovem rico diz: "Eu guardei os mandamentos desde a minha juventude." Então esse cara é na verdade uma pessoa moralmente correta. Ele guardou os mandamentos. Zaqueu, por outro lado, é um rico cobrador de impostos. Como Zaqueu consegue seu dinheiro? Ele é rico porque é um cobrador de impostos. Ambos são ricos, mas Zaqueu o obtém roubando as pessoas. Por que os cobradores de impostos eram tão mal vistos naquela cultura? Em grande parte, cobradores de impostos, como o IRS hoje, os romanos entraram e estavam sugando impostos da Palestina. Eles tinham esses caras cobradores de impostos e eles coletavam impostos para os romanos. Eles não apenas coletavam os impostos que eram devidos aos romanos, mas também amorteciam as

coisas e pegavam algum dinheiro para si. Em outras palavras, se eles estivessem coletando impostos, eles adicionariam 10% , 20% a eles e como pagamento pela coleta dos impostos. Então eles ficaram ricos nas costas de seu próprio povo. Então esses caras seriam vistos como traidores. Eles estavam apoiando Roma. Eles eram os esquilos de Roma e eram traidores. Eles eram vistos como vendidos. Eles tinham se vendido para Roma. Eles estavam vendendo seu próprio povo em favor de Roma para seu próprio lucro pessoal nas costas de seu próprio povo. Então, os cobradores de impostos eram pessoas absolutamente desprezíveis e teriam sido desprezados pelo povo judeu que queria se livrar do jugo romano. Você se lembra que Mateus, nosso Mateus/Levi, também era um cobrador de impostos? Eles foram à casa de Mateus e as pessoas tiveram a mesma reação lá. Como Jesus pode comer com cobradores de impostos e pecadores? Então Zaqueu viola os mandamentos.

D. A salvação na história de Zaqueu [14:12-17:47]

Agora o jovem rico é aconselhado a vender tudo o que tem e dar aos pobres. Jesus diz a ele que você tem que vender tudo o que tem e dar aos pobres. O que é muito interessante aqui é que há uma grande mudança que acontece. Jesus alguma vez disse a Zaqueu "Zaqueu, você é um homem rico, você precisa doar essa riqueza e dá-la aos pobres"? Jesus nunca diz nada a Zaqueu. Quando você lê a história aqui, ela diz deixe-me mostrar a transição aqui. Jesus diz "desça da árvore, eu vou para sua casa hoje" e todas as pessoas então murmuram e qual é a resposta de Zaqueu? Jesus não diz nada na narrativa, mas Zaqueu se levantou e disse ao Senhor. Zaqueu voluntariamente, é isso que ele faz voluntariamente. Jesus o reconhece, e tudo bem, ele está apenas indo para sua casa. "Olha, Senhor, aqui e agora eu dou metade dos meus bens aos pobres" Zaqueu se voluntaria. Jesus ordena e diz ao jovem rico que ele tem que dar seu dinheiro aos pobres, mas ele não pode fazer isso porque ele é muito apegado a isso. Zaqueu, por outro lado, ele faz isso voluntariamente. Então o que você vê é a obra de Deus na vida de Zaqueu. Jesus não tem que dizer a ele, ele apenas faz isso automaticamente, ele sabe o que é certo fazer. "Se eu enganei alguém em alguma coisa, eu pagarei de volta quatro vezes o valor."

Jesus disse "hoje a salvação veio a esta casa." Bela declaração: "hoje a salvação veio. " Como a salvação veio? Zaqueu dá metade de sua riqueza aos pobres. Novamente, esta é uma maneira muito interessante de como Zaqueu obtém a salvação.

A conclusão aqui, na história do jovem rico, os ricos podem ser salvos? Essa era a questão. Jesus diz, é realmente difícil, é como um camelo passando pelo buraco de uma agulha. É quase impossível. E, ainda assim, Zaqueu, a resposta é: "hoje a salvação chegou à sua casa, Zaqueu, e você é um filho de Abraão."

Agora o que é interessante na história, lembra como estávamos contando como você escreve uma história, que o começo e o fim são muito parecidos? É muito interessante Jesus parar no local e Zaqueu está em cima de uma árvore e ele disse a ele "Zaqueu desça imediatamente, eu devo ficar em sua casa hoje." É assim que a história começa. "Eu vou para sua casa hoje Zaqueu eu vou ficar em sua casa." Como a história termina? "Hoje a salvação chegou a esta casa." Você entendeu a associação? A história começa com Jesus chegando em sua casa e então Jesus anuncia "hoje a salvação chegou a esta casa." O que Lucas está fazendo ao escrever esta história? Eu acho que ele está associando Jesus com a salvação. Eu estou chegando em sua casa: a salvação está chegando em sua casa. Na verdade, eles têm uma coisa literária que chamam de inclusio . Começa da mesma forma que termina. Jesus chega em sua casa, a salvação chega em sua casa. A história é limitada, tipo suportes de livros, é limitada por Jesus vem, a salvação vem para a casa deste homem. Está associando Jesus como salvador e Jesus é o salvador de todos os homens, incluindo Zaqueu.

E. Implicações de Zaqueu [17:47-23:37]

Isso levanta uma história interessante para mim do meu passado em termos dessa coisa. Zaqueu diz: "Ó, eu creio no Senhor Jesus Cristo e você será salvo?" Diz em algum lugar que Zaqueu acreditava em Jesus? Não. O que você vê são as ações de Zaqueu. Ele dá metade de sua riqueza aos pobres. Ele retribui a qualquer um que ele tenha roubado quatro vezes o que ele roubou. Era uma vez, eu lecionei em uma prisão de segurança máxima em Indiana por cerca de uma década. Eu dava aulas em uma faculdade durante o

dia e então íamos até, cerca de uma hora e meia de viagem, Michigan City para uma prisão de segurança máxima lá em cima. Naquela classe havia um homem que costumávamos chamar de Probo . Seu nome era John Shultz, mas costumávamos chamá-lo de Probo e Probo era um dos caras mais inteligentes que já ensinei, na verdade, mas ele era um cara mais velho. Ele saiu do Vietnã, ele era um veterano do Vietnã e ele foi preso porque ele matou alguns caras, foi ruim. Probo ficava sentado na sala de aula e ele nunca fazia anotações e quando ele fazia meus testes ele tirava centenas nos meus testes. Ele tinha uma memória fotográfica e conseguia lembrar de qualquer coisa que você dissesse, ele conseguia lembrar. Eu acho que ele conseguiu isso no exército onde eles ofereciam comandos e ele era um serviço especial no exército. Ele conseguia lembrar do que você dizia e ele era um cara muito inteligente. Bem, o que aconteceu foi que eu dei aulas no Grace College por cerca de 20 anos e então eu fui para o Gordon College na área de Boston e Probo estava saindo da prisão e ele tinha cerca de 55 anos na época e ele estava saindo da prisão e ele realmente saiu da prisão e ele realmente me disse, "Ted, quando eu sair da prisão," ele é um cara grande da Harley, e ele ia comprar uma Harley e ele disse que viria ao campus da faculdade e me daria uma buzina. Em Indiana eles tiram os silenciadores das Harleys então elas fazem muito barulho e barulhos enormes que você pode ouvir a uma milha de distância. Então, eu sempre estou no meu escritório no Gordon College dizendo que um dia desses, e eu orava por Probo , ele estava fora da prisão por alguns anos e se casou com uma garota cristã. Eu sempre achei isso muito estranho porque Probo não era realmente um cristão, na verdade, ele me desafiava na aula e sempre que ele encontrava um erro na Bíblia, ele vinha em cima de mim e chamava isso de um monte de coisas. Nós íamos e voltávamos e tínhamos uma espécie de discussão. Eu realmente gostava do cara, ele era um cara muito inteligente, mas ele era Probo , ele estava sempre sondando algo e vindo até mim com coisas. Bem, ele saiu da prisão, eu estava orando por ele e eu estava aqui em Boston e isso foi de volta em Indiana e acontece que cerca de um ano depois que ele morreu, eu descobri que ele estava morto há cerca de um ano e meio. Ele estava andando de moto e seu casaco ficou preso no pneu

traseiro e ele foi projetado de sua moto de cabeça em um guarda-corpo e morreu instantaneamente.

Eu estava em uma conferência, isso é em novembro, e eu tinha que ler um artigo em Atlanta, Geórgia. Eu estava lá com um cara chamado Ron Clutter. Ron e eu fomos almoçar e ele era um antigo colega de Indiana. Quando estávamos saindo, conversamos e conversamos e conversamos, coisas de velhas memórias. Dois velhos conversando e quando eu me levantei para ir embora ele disse "Você se lembra do John Shultz? Você se lembra do velho Probo?" e eu disse "Sim, eu me lembro do Probo. Eu estava tão bravo aqui em Boston e ninguém me disse que ele estava morto. Eu estava rezando por aquele cara por mais de um ano e ele já estava morto e ninguém me disse que ele estava morto." Então eu me senti meio traído por ninguém ter me contado, então eu contei isso ao Ron. Ron disse: "Bem, deixe-me contar o resto do que aconteceu com Probo." Ele saiu da prisão e se casou com uma mulher cristã. Lembra que eu disse que não fazia sentido porque ele não era cristão. Ele era realmente anticristão de muitas maneiras. Probo nunca disse a ninguém que se tornou cristão, mas, na verdade, ele aceitou o Senhor. Probo disse: "Não quero ter que dizer isso às pessoas, quero que as pessoas vejam que minha vida, que Deus mudou minha vida." Então, basicamente, Probo não era um desses caras que sempre tem "Jesus" como todas as outras palavras, tipo de pessoa declarando que sou uma pessoa religiosa agora. Sua voz não saiu como religiosa, com Probo mudou sua vida. Ele disse: "Se isso mudar minha vida, minha vida falará mais alto que minhas palavras. E então eu sou um cristão e minha vida mudou e eles serão capazes de ver isso." Eu realmente respeito isso. É isso que você ganha com Zaqueu. A vida de Zaqueu mudou. Ele não tem que sair por aí dizendo Jesus isso e Jesus aquilo. Não, sua vida mudou. Como as pessoas sabiam que sua vida mudou? As pessoas sabiam que sua vida mudou porque o cara dá metade do que tem para os pobres. Ele é uma pessoa rica. Ele paga a qualquer um que ele tenha enganado quatro vezes e quando eles recebem o dinheiro de volta eles dizem "Uau, o que aconteceu com o velho Zaqueu?" Jesus diz, a salvação chegou à sua casa hoje. Então essa é a história de Zaqueu e eu acho que o que Lucas está fazendo é jogar com essas duas histórias: o jovem rico e a história de Zaqueu. Elas jogam

uma com a outra. Ambos são ricos. Um, a salvação chega à sua casa, Zaqueu. O outro está apegado à sua riqueza e ele se afasta. Essa é uma espécie de leitura intertextual e o que estou trabalhando aqui é apenas tentar fazer você pensar sobre como alguém interpreta a Bíblia? Qual é a sua hermenêutica? Hermenêutica é o estudo de como você interpreta a Bíblia.

F. Intertextualidade e Zaqueu em busca da Salvação [23:37-26:19]

O que estou dizendo é que você pode ler essas histórias intertextualmente. Como você lê a história do jovem rico e diz: "Uau, há muitas coisas que se comparam com a história de Zaqueu. As histórias se complementam, então, para entender a história de Zaqueu corretamente, acho que você precisa entender a história do jovem rico". A história do jovem rico termina com a conclusão: como os ricos podem ser salvos? A solução para isso é Zaqueu, onde ele é uma pessoa rica, mas faz o que o jovem rico não foi capaz de fazer, embora o jovem rico seja mais moral em muitos sentidos do que Zaqueu. Então, esses tipos de histórias brincam com Zaqueu. Esta inclusio, esta é a palavra que eu disse antes, a inclusio — o começo e o fim. "Estou indo para sua casa"; a salvação está chegando à sua casa associando quem está buscando quem. Zaqueu está buscando Jesus ou Jesus está buscando Zaqueu? Então você tem esse tipo de reversão que acontece ali. Então Zaqueu está buscando salvação.

Este é apenas um diagrama, como diagramar isso. Aqui está Zaqueu, aqui está Jesus, aqui estão as multidões. As multidões então formarão um obstáculo, então o que você obtém é algo como isto: Zaqueu está buscando Jesus, mas a multidão está em seu caminho e então ele tem que superar esse obstáculo da multidão. A multidão murmura e rejeita Zaqueu. Então ele tem que superar o obstáculo da multidão em seu caminho, ele é um cara pequeno. Eles rejeitam e murmuram contra Zaqueu, então ele não tem apenas a questão do tamanho, mas também a rejeição das pessoas na multidão e o sentimento dessa rejeição. A multidão, a propósito, não parece estar associada a Jesus. É Zaqueu que se conecta com Jesus, não com a multidão. Então a multidão é separada de Jesus e então o que você obtém é Zaqueu se arrepende, retribui e dá às multidões e aos pobres. Ele

retribui às pessoas o que ele fez. Então Zaqueu se arrepende e o que você tem é Jesus. Em outras palavras, você tem Zaqueu buscando Jesus e salvação, e Jesus buscando Zaqueu. Então eu acho que essa é uma forma gráfica de muitas dessas histórias com Jesus, você tem a pessoa, você tem uma multidão, geralmente os fariseus ou saduceus e algum obstáculo e você tem Jesus. Então você tem , essa coisa de triangulação acontecendo com muitas dessas histórias. Então eu acho que isso apenas coloca isso graficamente e é um pouco útil.

G. Lucas coloca Jesus no contexto do mundo inteiro [26:19-29:45]

C: Combine GI; 26:19-34:48; Jesus no contexto mundial, problemas

Jesus é o salvador de todos. O que isso lembra você? "A voz de um clama no deserto." Cada um dos evangelhos tem essa citação, "a voz de um clama no deserto" referindo-se a João Batista. Ele está no deserto comendo gafanhotos e mel silvestre. "A voz de um clama no deserto" todos citam, mas apenas Lucas acrescenta "toda a carne verá a salvação de Deus." Lucas acrescenta esta declaração: "toda a carne verá a salvação de Deus." Lucas está enfatizando Jesus como salvador de todos, então ele continua essa citação de Isaías e continua a usar essa declaração "toda a carne verá a salvação de Deus."

Agora, eu quero trabalhar com, há uma pequena coisa que surge aqui--isso está nos capítulos 2 e 3 de Lucas, e ocorre em Lucas 2:1 e também em 3:1. Deixe-me ler isso. Lucas está dizendo que Jesus é o salvador de todos. Então Lucas coloca Jesus no contexto de todos no mundo inteiro e Lucas tem um mundo maior, eu acho, do que alguns dos outros escritores apostólicos que eram judeus e um pouco mais restritos em seu foco. Então, aqui está Lucas capítulo 2 versículo 1 e então eu quero olhar para o capítulo 3 versículo 1 para algo muito semelhante. Ele diz, "naqueles dias", falando sobre o tempo do nascimento de Jesus. "Naqueles dias, César Augusto emitiu um decreto que um censo deveria ser feito." César Augusto, uma vez que ele menciona César Augusto, isso coloca Jesus no contexto do mundo com César, o César romano. Sabemos quem foi César Augusto, então somos capazes de colocar Jesus em um contexto internacional então. Sabemos quem ele era, Jesus nasceu no reinado de César Augusto. Isso também nos

ajuda a localizar Jesus cronologicamente. Lucas registra: "Que um censo deveria ser feito em todo o mundo romano. Este foi o primeiro censo que ocorreu enquanto Quirino era governador da Síria." Então, há um governador sírio, Damasco é o tipo de capital da Síria; o governador sírio fará um censo em Israel. Então, no capítulo 3, versículo 1, você obtém uma declaração semelhante. "No décimo quinto ano do reinado de Tibério César", então você tem outra indicação aqui. Tibério César é outro César. Novamente, sabemos quando Tibério reinou. No décimo quinto ano, ele menciona um ano específico de Tibério, o que é muito útil ter. Esses tipos de comentários históricos não são encontrados com muita frequência na Bíblia, então, quando você pode vinculá-los a pessoas seculares como Tibério César em seu décimo quinto ano, isso nos dá um bom gancho para pendurar essa história. "Quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes, o tetrarca da Galileia e seu irmão Filipe, o tetrarca da Itureia, e Traconites e Lisânias, tetrarca de Abilene, durante o sumo sacerdócio de Anás e Caifás." Então, não apenas conhecemos esses governadores da área e da Palestina, mas também sabemos que Anás era o sumo sacerdote junto com Caifás. Então, Lucas parece localizar Jesus nesse quadro maior desses governadores romanos.

H. Resposta dos Críticos "Problemas em Lucas [29:45-32:40]

Agora, alguns disseram que isso é uma contradição, a Bíblia tem uma contradição aí, com a história real. Basicamente, há alguns problemas aqui, não houve censo. Os críticos dirão coisas como esta: não houve censo na época de Augusto. Não houve censo conhecido da época de Augusto, número um. Número dois, não há censo para exigir que José fosse a Belém. Lembre-se de que José e Maria tiveram que descer a Belém para fazer o censo. Não há nenhum registro que tenhamos na história externa. Josefo não tem censo de Quirino antes de 6 d.C. Então Josefo, que foi um historiador judeu por volta de 40 d.C. a 100 d.C., meio que depois da época de Cristo, mas ainda de 40 a 100 d.C. Josefo era um historiador judeu. Ele escreveu um livro provavelmente tão grosso sobre a história dos judeus e as antiguidades dos judeus. Então Josefo foi o historiador mais completo do povo judeu no primeiro século. Ele menciona que o censo ocorreu em 6 d.C.

Agora, qual é o problema? Jesus nasceu em quê, 4 ou 5 a.C. então o censo errou por cerca de dez anos e isso é significativo. Quirino não poderia ter sido o governador na época do nascimento de Jesus. Quirino foi governador depois disso. Então esse tipo de coisa surge e eles dizem bem, há um erro na Bíblia. Havia um cara chamado Daryl Bach que é um estudioso de Jesus e Lucas. Darrel Bock é um dos tremendos estudiosos do Novo Testamento sobre Lucas no país no Seminário de Dallas e ele se especializou em Jesus e ele é muito bom no que faz. Ele observa então, que houve três censos no reinado de Augusto. Os romanos estavam registrando pessoas, e quando os romanos foram fazer um censo e registrar pessoas, eles permitiram que cada área o fizesse de uma forma que fosse apropriada para aquela área. Então os governadores da área decidiriam como eles queriam fazer o censo. Agora acontece nos círculos judaicos, e você pensaria que isso é natural, nos círculos judaicos você tinha que voltar para seus territórios de base. Então, por exemplo, eles voltaram para Belém, de onde eram. Eles tiveram que ir para Belém da Judeia, pois eram da tribo de Judá. Essa é uma maneira muito judaica de fazer isso e os romanos permitiram que o censo fosse feito como os costumes nativos daquela área permitiriam. Então parece muito apropriado que Jesus voltasse. O censo registrado por Josefo foi em 6 d.C. É muito provável que tenha havido outros censos. Josefo mencionou o de 6 d.C., mas não mencionou o que foi feito em 4 ou 5 a.C.

I. Argumento do Silêncio [32:40-34:48]

Então, porque ele não menciona isso, isso significa que a Bíblia está errada? Isso é o que é chamado de argumento do silêncio. Em outras palavras, Josefo lista todos os últimos censos que foram feitos? Não, então você não pode argumentar contra a Bíblia porque você não tem nenhum registro dizendo que não houve absolutamente nenhum censo feito antes de 0 no período a.C. É um argumento do silêncio e esses são argumentos fracos. Só porque não sabemos sobre isso pela história secular não significa que nunca aconteceu. Não sabemos muitas coisas sobre história. Quando você entra na arqueologia e desenterra arqueologia, você tem apenas uma fração de uma fração de uma fração do material arqueológico. Grande parte da arqueologia, a maior parte dela ainda

está enterrada e não foi escavada em Israel, Mesopotâmia e Egito. O Egito foi feito bastante, mas a arqueologia é muito fragmentária, então você não pode argumentar contra algo com base no silêncio. Talvez ainda não tenhamos descoberto isso e há literalmente toneladas e centenas de toneladas de material que precisa ser analisado.

A outra sugestão para Quirino que Bock menciona é que é muito possível que Quirino tenha sido governador duas vezes. Que ele poderia ter sido governador e então foi convidado a renunciar ou ele foi em alguma outra missão para César e então ele voltou e foi governador novamente. Então você pode realmente ter que ele é governador duas vezes e é por isso que há o AC e então o DC e isso pode ter sido provável. Então há explicações, é tudo o que estou tentando dizer é que há explicações para explicar isso. Tenha cuidado com argumentos da história dizendo que isso contradiz a Bíblia. Não há realmente nenhuma evidência disso para contradizer, simplesmente não há evidência. Então não podemos dizer que a Bíblia está errada quando você simplesmente não tem nenhuma evidência disso de uma forma ou de outra. É um argumento de silêncio. Então esse é o problema da data e é nisso que temos trabalhado aqui no capítulo 2. Nenhum censo que Quirino e o censo — é assim que se escreve Quirino — não foram até 6 d.C. em Josefo e não houve nenhuma viagem a Belém ordenada. Essas são as coisas que os críticos levantam e é isso que tentamos responder.

J. Canções em Lucas: O Magnificat e Benedictus [34:48-38:29]

D: Combine JN; 34:48-48:51; Canções e Pessoas em Lucas

Agora, as características de Lucas. Se eu dissesse a você quem é o doce cantor de Israel, qual seria a resposta? Quem é o doce cantor de Israel? Quem é aquele em Israel que deu todas as canções e coisas de Israel? Foi Davi. Rei Davi nos Salmos, você lê 72 salmos têm o título "para Davi" ou "a Davi" ou como você quiser entender os títulos lá. Mas as canções, quem é o doce cantor das canções de Israel no Novo Testamento ou, de Israel talvez, mas o compositor das canções do Novo Testamento é Lucas. Então Lucas tem essas canções maravilhosas lá. Eu só quero repassar algumas de suas canções. Essas canções recebem nomes latinos. Essas canções são todas muito famosas. Elas são tão

famosas que realmente têm nomes para elas e às vezes você ouvirá os monges cantando-as em latim.

O primeiro é chamado de Magnificat e esta é a canção de Maria. Lembre-se de como dissemos que Lucas parece falar com Maria e então você obtém leituras muito próximas de coisas sobre Maria, coisas muito próximas ao seu coração. Lucas nos diz que ela guardava essas coisas em seu coração. Maria saberia disso, então Lucas pega isso. Maria diz isso "Minha alma glorifica o Senhor, meu espírito se alegra em Deus meu salvador." Observe como ela identifica Deus "meu espírito se alegra em Deus meu salvador." Lembre-se de como dissemos que a salvação era um grande tema para Lucas, você pode ver isso até aqui na canção de Maria. " Pois ele se lembrou do estado humilde de sua serva, desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-Poderoso fez grandes coisas por mim." Esta é a canção de Maria. Bela canção aqui, Maria percebendo que ela será a mãe do Senhor e isso é simplesmente tremendo, a canção de Maria é chamada de *Magnificat* .

Benedictus , entendemos o que são bênçãos. Vários alunos deste ano tiveram latim, *bene* significa "bem" ou "bom". *Dictus* significa "dicção" como dicção, falar. Então *benedictus* é falar bem. Uma bênção, no final de um culto na igreja, o pastor geralmente levanta as mãos e dá uma bênção. Bênção significa que ele falará bem sobre as pessoas. Se você for até a Park Street Church, verá Gordon Hugenberger. Ele levanta a mão e diz "o Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor seja gracioso com você e te dê paz" e ele sai nos Números 6 com a bênção sacerdotal. Então, uma bênção é como uma bênção sacerdotal. Então aqui você tem o *Benedictus*. Este é Zacarias. Quem é Zacarias? Zacarias e Isabel são os pais de João Batista. Foi anunciado que João Batista nasceria e Zacarias não acreditou, mas então ele acredita. Deus abre a boca quando João Batista nasce e Zacarias é cheio do Espírito Santo. Lembra do tema do Espírito Santo que Lucas apresenta? Zacarias é cheio do Espírito Santo e profetiza. A canção de Zacarias "louvado seja o Senhor, o Deus de Israel, porque ele veio e redimiu seu povo. Ele levantou um chifre de salvação." Observe o tema da salvação. "Ele levantou um chifre de salvação

para nós na casa de seu servo." Então esta é uma bênção, um *Benedictus*, de Zacarias cantando e louvando a Deus.

K. Canções em Lucas: Gloria in Excelsis e Nunc Dimittis [38:29-40:24]

A *Gloria in Excelsis*, você se lembra da *Gloria in Excelsis deo*. Os anjos que ouvimos no alto tipo de coisa. Glória a Deus nas alturas, "glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens a quem seus favores repousam." *Gloria in excelsis* esta é uma versão latina do que os anjos cantaram. Então Lucas pega músicas, ele pega músicas que os anjos estão cantando na frente de Deus. Então haverá música no céu e muitos de vocês estão estudando música na terra e isso é uma coisa boa porque aparentemente há música no céu. Os anjos estão cantando glória a Deus nas alturas no capítulo 2 versículo 14.

A última dessas canções, e essa que eu amo, é a canção de Simeão. Você se lembra do velho Simeão? O Espírito Santo disse a ele que ele não morreria até que visse o Cristo do Senhor e ele pega o menino Jesus em seus braços. Ele diz isso, e *Nunc Dimittis* é o latim para "agora parta". Então ele diz isso: "Soberano Senhor, como prometeste, agora despede teu servo em paz, pois meus olhos viram a tua salvação". Quem é a salvação? "A salvação", Zaqueu, "chegou à tua casa". Simeão, menino Jesus, "meus olhos viram a tua salvação". Jesus é a salvação. "Eu vi a tua salvação pelo que preparaste à vista de todos os povos, uma luz para revelação aos gentios". Observe, os gentios estão incluídos aqui, Lucas é um gentio, ele pega esse tema. Quando você entra no livro de Atos, o tema gentio é pegado. "Para a glória do teu povo em Israel. Para a revelação dos gentios e para a glória do povo em Israel". Então, essas são quatro canções maravilhosas do livro de Lucas. Lucas é o salmista do Novo Testamento.

L. Pessoas em Lucas: Filho Pródigo e a Estrada de Emaús [40:24-42:46]

Agora, Lucas parece estar interessado nas pessoas. Ele tem uma leitura muito atenta do que se passa dentro das pessoas e então você tem a história do filho pródigo. O filho pródigo chegando ao pai e você tem essa tensão pai-filho. O pai sendo benevolente e gracioso com seu filho dando-lhe a herança. Que insulto isso foi para o pai. Vocês

tiveram que ler aquele artigo que colocamos online gratuitamente sobre o filho pródigo. Artigo maravilhoso que é e, basicamente, mostrando como esse cara realmente deu as costas ao pai e então desperdiçou a riqueza que seu pai havia desenvolvido e desperdiçou sua herança em uma vida obscena. Quando tudo acabou, ele tinha todos esses amigos, todo esse vinho e mulheres e uma vez que sua riqueza acabou, ele não tinha mais amigos. Então ele acaba com os porcos e volta para seu pai e seu pai foge. A propósito, você entendeu o idioma semítico que o artigo trouxe? Bem, um pai não foge. É quase uma coisa vergonhosa que o pai saia correndo e cumprimente e agarre seu filho e dê boas-vindas a seu filho de volta. Então você tem essa reunião de pai e filho depois que o filho virou as costas e foi embora. É uma linda história de uma reunião de pai e filho aqui, o filho pródigo.

Então Lucas pega todas essas pequenas coisas pessoais das intimidades do interior. A Estrada de Emaús, veremos isso mais tarde. A Estrada de Emaús, e você vê essas duas pessoas caminhando após a ressurreição e Jesus ressuscitou dos mortos. Essas pessoas realmente não sabem sobre isso, então elas estão caminhando para o oeste saindo de Jerusalém, percorrendo cerca de seis ou sete milhas, uma jornada de um dia de sábado. Esse cara simplesmente aparece e caminha ao lado delas. É realmente Jesus, mas ele caminha ao lado delas e começa a explicar a elas: "Vocês sabem o que está acontecendo em Jerusalém?" Eles disseram: "Vocês não ouviram que Jesus, um profeta, morreu?" Jesus está brincando e diz: "Não, conte-me mais" e então Jesus explica a eles a partir das Escrituras e diz: "nossos corações queimavam dentro de nós enquanto ele explicava as escrituras e ele explicou que ele deve ressuscitar dos mortos." Então, de repente, Jesus parte o pão com eles e é uma história muito legal. Quando ele parte o pão com eles, de repente eles o reconhecem e dizem que este é Jesus e então ele vai embora.

M. Pessoas em Lucas: mulheres e crianças [42:46-45:31]

Então, mulheres e crianças, nós apontamos isso várias vezes. Jesus apontou que mulheres e crianças quando Jesus está no capítulo 8 versículos 1 a 3, diz que as mulheres estavam atendendo às necessidades de Jesus. Que muitas mulheres estavam apoiando

Jesus. É muito interessante. Você tem a mãe de Zebedeu, a esposa de Zebedeu. Você se lembra de Tiago e João, os apóstolos? A esposa de Zebedeu estava aparentemente viajando e apoiando Jesus em seu ministério, assim como Maria Madalena e todas essas outras mulheres. Quando Jesus vai para a cruz, é interessante que as mulheres estejam lamentando Jesus enquanto ele vai para a cruz, não os discípulos. Se você for no programa Get Lost in Jerusalem e for até o que é chamado de via Dolorosa, você sobe a via Dolorosa em Jerusalém, é o caminho da tristeza. Se você subir a via Dolorosa, verá muitas estações da cruz, verá quinze. Não sei em quantas estações da estação 3, 4 ou 5 você verá as mulheres envolvidas em choro e lamentação por Jesus. Está no livro de Lucas 23:27 e seguintes.

Lucas pega a viúva de Naim. A viúva de Naim que tem um filho único que morreu e Jesus ressuscita o filho da viúva de Naim. Você tem outro que diz que era sua única filha. Você se lembra de Jairo? Jairo era um cara que veio até Jesus e disse: "Minha filha está à beira da morte. Jesus, por favor, venha e a cure." Ela é sua única filha. Lucas parece pegar esse motivo de filha única. Ela é sua única filha e então o que acontece? Enquanto eles estão indo para a casa de Jairo, eles vêm com a mensagem de que "a menina morreu. Não há mais sentido em incomodar o Mestre." Por que ele deveria vir agora quando ela está morta? E Jesus diz: "Estou indo para sua casa", e Jesus a ressuscita dos mortos. Então é realmente uma coisa especial lá com esse motivo de "filha única".

Então a outra coisa que você tem é esse outro cara no capítulo 9. Jairo estava no capítulo 8 versículo 42. Capítulo 9, o próximo capítulo você tem Jesus chegando. Então é o capítulo 7 o filho da viúva de Naim é ressuscitado dos mortos, capítulo 8 versículo 42 a filha de Jairo é ressuscitada dos mortos e então no capítulo 9. Então é o capítulo 7, capítulo 8 e capítulo 9, todas essas histórias, em Lucas 9:38 esse cara tem um filho único. Esse filho único tem esse demônio e Jesus expulsou o demônio desse filho único. Lucas parece pegar essas coisas com filhos únicos e mulheres e esse parece ser o interesse das pessoas. Ele tem uma leitura muito próxima do coração das pessoas sobre o que elas estão pensando.

N. Foco nos pobres: Canção de Maria e Justiça Social [45:31-48:51]

Agora Lucas também foca nos pobres. Então, na canção de Maria no *Magnificat*, eu não li tudo antes, mas no *Magnificat* diz isso: "Ele derrubou os tronos poderosos e exaltou os humildes. Ele encheu os famintos de coisas boas e despediu os ricos de mãos vazias." Então, "Ele derrubou os poderosos, exaltou os humildes. Ele alimentou os famintos, mas despediu os ricos de mãos vazias." Então você tem esse tipo de reversão onde os ricos se tornam pobres e os pobres são alimentados. Lucas parece pegar isso com os pobres e muitas coisas. Quando você fala sobre questões de justiça social, eles geralmente falam sobre o livro de Lucas porque Lucas enfatiza os pobres e esse tipo de contexto. O capítulo 4, versículo 16 e seguintes, diz que Jesus veio para trazer boas novas aos pobres. "Ele veio para trazer boas novas aos pobres, para proclamar a libertação dos cativos e para restaurar a visão dos cegos, para deixar os oprimidos irem livres." Então, Jesus trabalha para os pobres, para os oprimidos e os liberta. Linda mensagem, pessoal do evangelho social, eles retiraram essas passagens.

O problema é que você lida com pecado e salvação e esses tipos de coisas. Você tem essa tensão se desenvolvendo em nossa cultura entre as questões de justiça social e questões de salvação em termos de salvação do pecado. Como nossa cultura não gosta mais do pecado, na verdade nos fixamos na justiça social e fazemos um grande negócio sobre a justiça social ajudando os pobres, ajudando os pobres, ajudando os pobres e muito negligenciando o fato de que Jesus veio para fazer o quê? "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" e a salvação, a redenção através do sangue de Cristo, nós desvalorizamos enquanto enfatizamos a ajuda aos pobres e isso pode ser um problema. A questão é bem, é isso ou aquilo? A resposta é não, não é um ou outro, é ambos e o problema é que um grupo enfatiza os pobres, particularmente socialistas e pessoas do tipo comunista marxista. Você usa as Escrituras e usa questões de justiça social e coop as Escrituras, eles realmente não se importavam muito com as Escrituras, o que eles fazem é ir e arrancar esses temas das Escrituras sobre ajudar os pobres e eles basicamente vão para esses temas e ignoram os outros aspectos do evangelho do arrependimento, adorar a Deus e servir a Deus ficam em segundo plano. Eu acho que há problemas em ambos os

extremos, na verdade. Claro, na academia - e eu deveria dizer na maioria das faculdades - a questão da justiça social é empurrada e a redenção e a salvação do pecado são minimizadas. Portanto, eu acho que a academia e as faculdades e universidades poderiam usar um equilíbrio do outro lado que Jesus veio para salvar pecadores e derramar seu sangue pelos pecados das pessoas do mundo. Lucas é usado empurrando o lado da justiça social das coisas.

O. Foco nos Pobres: Venda Tudo e Parábolas [48:51-51:41]

E: Combine O; 48:51-51:41; Foco nos Pobres

Venda tudo e dê aos pobres três vezes no capítulo 12:31, 14:33, 18:22 era aquele jovem rico que nós olhamos para isso. A propósito, quando você pega esse tema no livro de Atos, Lucas está escrevendo Atos também. Você notará que na igreja primitiva eles davam tudo e tinham tudo em comum na igreja primitiva. Observe, a propósito, que quando eles tinham tudo em comum era que o governo dizia que você tem que redistribuir riqueza, você tem que dar riqueza a essa pessoa aqui? Não, acontece como Zaqueu, que uma pessoa faz isso de seu coração. É sua escolha. Ele não tira a riqueza das pessoas. É sua escolha dar em generosidade aos pobres e então você tem que ser realmente cuidadoso com essas coisas onde eles entram e dizem que você tem riqueza e eu sou pobre, portanto, você deve me dar seu dinheiro. Jesus não disse que os ricos devem dar aos pobres e eu sou pobre, então me dê seu dinheiro. Não é isso que está sendo dito aqui. Vem do coração e da generosidade ajudar os pobres. A pessoa precisa ter integridade para ter a liberdade de escolher por si mesma, então se torna uma questão moral. Ela pode ou não ter que escolher. Escolha: se alguma coisa é um grande negócio nas Escrituras, a questão da escolha e a escolha do indivíduo é uma grande coisa que precisa ser protegida. Em nossa cultura, queremos legislar o que deve ser feito e torná-lo uma obrigação. Tem que vir do coração. Todas as pessoas ricas não deram todas as suas coisas. Vamos ver José de Arimatéia ajudar Jesus com seu túmulo, mas José de Arimatéia é um homem rico. Quando você entra no livro de Atos, você verá Lídia, que é uma vendedora de púrpura. Ela é uma senhora rica. Ela os ajuda a sair de sua riqueza,

mas ela não dá tudo para os pobres. Ela usa sua riqueza para o bem. Você tem que trabalhar com isso.

Os celeiros dos tolos ricos, este é o cara que vai morrer no dia seguinte e está falando sobre construir celeiros maiores e Cristo vem e diz: "Hoje sua alma será exigida de você e quando você morrer, não poderá levá-la com você." Você pode ser absolutamente rico o máximo possível. É uma das coisas que eu gosto em Warren Buffet. Um dos caras mais ricos do mundo diz que quer morrer com zero e quer doar tudo. Eu acho que há algo nobre nisso e eu só espero que ele leve isso adiante. Há algo nobre e bom nisso. Esse é o jeito de Jesus. Então, celeiros dos tolos ricos, você não pode levá-los com você, e como você vai usá-los. Lázaro e mergulhos. Lázaro e o homem rico, falaremos sobre isso em um segundo em termos de céu e inferno. O foco está nos pobres.

P. A Parábola de Lázaro e o Homem Rico [51:41-56:19]

F: Combine PT; 51:41-73:30 final ; Lázaro e o Homem Rico, Inferno

Falando de Lázaro e do homem rico, vamos fazer nosso caminho para isso em termos de céu e inferno. Eu quero apenas repassar um pouco sobre esta parábola no capítulo 16 versículos 19 e seguintes. A parábola de Lázaro e do homem rico. Deixe-me apenas ler isso. A questão é o que a Bíblia ensina sobre o inferno? Existe realmente um lugar chamado "inferno"? Como um Deus bom, amoroso e gentil pode enviar alguém para o inferno? Como um Deus bom, gentil, compassivo e perdoador pode enviar alguém para o inferno? Primeiro de tudo, eu não acho que Deus envie alguém para o inferno, eu acho que eles fazem uma escolha e acabam indo para lá. Mas de qualquer forma, capítulo 16 versículo 19 "havia um homem rico que se vestia de púrpura [sinal de riqueza], e linho fino e vivia no luxo todos os dias. Em seu portão estava deitado um mendigo chamado Lázaro, coberto de feridas e desejando comer o que caía da mesa do homem rico."

Algumas pessoas valorizam seus cães mais do que valorizam as pessoas. Naquela cultura, os cães são vistos de forma muito negativa. "Até os cães vieram e lambeiram suas feridas. Chegou a hora em que o mendigo morreu e os anjos o levaram para o lado de Abraão. O homem rico também morreu e foi enterrado no inferno, onde estava em tormento." Então,

isso nos conta um pouco sobre o inferno. “No inferno, quando ele estava em tormento, ele olhou para cima e viu Abraão ao longe com Lázaro ao seu lado.”

Muito interessante, sempre que você se deparar com a história bíblica, sempre observe quem é nomeado e quem não é nomeado. Lázaro nesta história é nomeado. Quem é Lázaro? Lázaro é o pobre mendigo. Mas ainda assim Lázaro é dignificado ao dar a Lázaro um nome. O homem rico, no entanto, tem o quê? Ele nunca é chamado pelo nome, ele é chamado de "o homem rico". Ele nunca é mencionado pelo nome, então é apenas interessante. "E ele o chamou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim. Manda Lázaro molhar o dedo na água e refrescar minha língua, porque estou em agonia neste fogo.'" Observe que há agonia, dor e sofrimento. Ele está querendo algo, água, para refrescar sua língua. Então isso está descrevendo, estamos recebendo aqui uma parábola, uma história que Jesus está usando para descrever o que está acontecendo nesta separação entre o homem rico e Lázaro. Esse cara está no inferno e Lázaro está no seio de Abraão ou perto de Abraão. “Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembra-te de que em tua vida recebeste os teus bens, enquanto Lázaro recebeu os males, mas agora ele é consolado aqui, e tu estás em agonia. Além de tudo isso, entre nós há um grande abismo que foi fixado para que aqueles que querem ir daqui para ti não possam, nem ninguém pode passar de lá para nós.'" Existe esse abismo e, aparentemente, você não pode atravessar o abismo. Aparentemente, você pode se comunicar através do abismo porque eles podiam ouvir o que o sujeito estava dizendo, mas não podiam atravessá-lo. “Ele respondeu: 'Então eu te imploro, pai, envia Lázaro’”, novamente ele está ordenando Lázaro ainda, “envia Lázaro para a casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos. Que ele os avise para que eles também não venham para este lugar de tormento.' Abraão respondeu [confira isso], Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os profetas.'" Essas são duas seções das Escrituras. Moisés, eles tinham o Pentateuco, Gênesis a Deuteronômio, e eles tinham os profetas. Os profetas começando em Josué e eles os chamam de profetas anteriores e profetas posteriores: Isaías, Jeremias, no cânon hebraico. Então ele diz, "eles têm Moisés e os profetas. Que eles os ouçam." "Não, pai Abraão", [ele está repreendendo do inferno, ele ainda está repreendendo Abraão]. Ele disse "mas se alguém", [agora esta é a linha de

efeito importante. Eu acho que esta é a piada]. Ele diz, "não, pai Abraão, ele disse, mas se alguém dos mortos for até eles, eles se arrependerão." Abraão disse a ele, "Se eles não ouvirem Moisés e os profetas, eles não serão convencidos. Mesmo que alguém ressuscite dos mortos, eles não serão convencidos." De quem isso está falando? Eu acho que isso é prenúncio. Esta é uma adumbração sobre Jesus Cristo. Prenunciando que Jesus Cristo retornará dos mortos e eles ainda não acreditarão.

P. Descrições contrastantes e o significado do inferno [56:19-59:13]

Então esta é a parábola de Lázaro e o homem rico e levanta a questão então do que você faz com o inferno. Você tem Lázaro e o homem rico. Deixe-me apenas trabalhar nos cinco pontos aqui. Há descrições contrastantes nesta vida, o luxo, a opulência do homem rico e a pobreza de Lázaro. No entanto, no outro mundo há essa reversão onde o homem rico com seu luxo agora está no inferno, enquanto Lázaro, o mendigo que não tinha o suficiente para comer, é elevado. Ele se lembra de seus irmãos. É interessante que ele se lembre de seus irmãos no outro mundo, mas não há nenhum sentimento de remorso pelo que aconteceu com Lázaro. Lázaro é um pobre mendigo em sua mesa com os cães lambendo suas feridas, mas não há nenhuma lembrança de Lázaro. É apenas preocupação com seus próprios irmãos. Eles têm Moisés e os profetas que Abraão lhe disse. Isso prenuncia Jesus, aquele que voltou dos mortos e esse é o fim da história. Se alguém voltasse dos mortos, eles ainda não acreditariam, e isso parece estar se referindo a Jesus.

Então, o céu e o inferno são o ponto aqui? Eu não acho. Eu acho que o ponto é que precisamos pensar sobre arrependimento. Precisamos pensar em cuidar dos pobres. Precisamos pensar que existe um lugar chamado "inferno". Então, agora importa? Esta vida importa? Esta vida determina, nossas decisões são determinantes? Eu acho que isso é realmente assustador para as pessoas. As decisões que tomamos agora têm ramificações eternas? Nossas decisões agora têm ramificações eternas? A resposta é: sim. Agora importa. O que você decide fazer com sua vida importa. Não importa apenas agora, importa para a eternidade. Então eu quero sugerir que Deus está realmente nos honrando como seres humanos que fazemos escolhas, nos envolvemos neste mundo e nossas

escolhas então têm consequências. Nossas escolhas têm consequências enterais. É incrível o que Deus nos permitiu neste mundo temporal finito que todos nós voamos por 80, 90 anos talvez agora e temos 80 ou 90 anos e essas decisões que tomamos duram para sempre. É algo incrível, então as decisões agora são muito importantes e você precisa considerar profundamente as decisões que toma.

Então, o que mais sabemos sobre o inferno em outras partes da Bíblia? É interessante, Jesus realmente ensinou mais sobre o inferno do que sobre o céu. Jesus ensinou mais, há mais ensinamentos de Jesus — a propósito, você não pode simplesmente ignorar o inferno e dizer: "para o inferno com o inferno". Você não pode dizer isso porque o próprio Jesus ensinou mais sobre o inferno do que sobre o céu. Boa parte dos ensinamentos sobre o inferno vem de Jesus. A propósito, Jesus é o bom para falar sobre o inferno porque Jesus conhece os dois lados. Ele esteve nos dois lados e não que Jesus tenha estado no inferno, essa é uma outra questão.

R. Três palavras para o inferno [59:13-62:12]

Existem três palavras para inferno. A palavra no Antigo Testamento era *sheol*. *Sheol* era usado como uma espécie de submundo. *Sheol* muitas vezes significa simplesmente "sepultura". Muitas vezes, quando eles colocam as pessoas no chão, eles usam a palavra *sheol* para sepultura. Não significa submundo. Significa que eles enterraram o sujeito. Então *sheol* pode significar simplesmente "túmulo" ou "sepultura", esse tipo de coisa.

Gehenna são duas palavras na verdade em hebraico. *Geh*, basicamente significa "vale". *Henna* é para Hinom, referindo-se ao Vale de Hinom no sudoeste de Jerusalém. Se alguns de vocês forem estudar na Faculdade Universitária de Jerusalém, ela fica bem na borda do Vale de Hinom. O Vale de Hinom contorna e a Faculdade Universitária de Jerusalém fica em cima e contorna ali. Este era um depósito de lixo onde eles queimavam seus resíduos. Era um lugar de queima. Este lugar então, este lugar de queima se torna esta *Gehenna*, o vale de Hinom, este lugar de queima, se torna uma metáfora ou melhor, uma metonímia para o inferno como este lugar de queima.

A outra coisa pela qual o vale de Hinom era conhecido é que era lá que eles queimavam seus filhos. Você se lembra que no Antigo Testamento, havia um deus chamado Camos e Moloque de Moabe e Edom e Transjordânia e esses deuses então vieram para Israel e o povo realmente queimava seus filhos. Eles queimavam seus filhos no vale de Hinom para os deuses Moloque e Camos , então é um lugar muito ruim.

Lembro-me de quando eu estava lá, tirando algumas fotos para o Get Lost in Jerusalem, uma realidade virtual de Jerusalém. Desci o vale de Hinom e saí cedo e fui sozinho, normalmente você não deve viajar sozinho. Eu disse que queria tirar uma foto e notei que havia um lixão no vale do Hinom . Pensei em tirar uma foto de 360 graus desse lixão, desse lugar em chamas no vale de Hinom ali. Então, eu estava caminhando até o lixão e me preparando para tirar minha foto e, de repente, três caras estranhos saíram do lixão e estavam vindo direto para mim. Percebi que era hora de sair dali, então estalei as pernas do meu tripé e minha câmera e saí correndo porque sabia que esses caras estavam vindo atrás de mim. De qualquer forma, os lixões no vale de Hinom são usados como uma metáfora para Ge henna , o lugar do inferno, hades ou o abismo, basicamente se referindo ao submundo.

S. O Inferno na Cultura Moderna [62:12-67:15]

Jesus ensinou mais sobre o inferno do que sobre o céu. Isso é contrário à cultura moderna. A cultura moderna diz que sempre há uma segunda chance. Deus é amoroso, Deus é gentil, Deus sempre dá uma segunda chance. Às vezes, Deus não dá uma segunda chance. Às vezes, as coisas acontecem e há consequências eternas. O agora importa. Suas escolhas importam. Portanto, tenha cuidado com a ênfase no amor. Você tem que se lembrar que o pecado é um grande problema. Em nossa cultura, eles dizem: "o pecado não machucou ninguém, então não é grande coisa". Sempre minimizamos o pecado. Aparentemente, o pecado é um problema tão grande para Deus que ele enviou seu filho para morrer por ele. O pecado é um grande problema para Deus. Tenha cuidado em sempre perdoar.

Agora, como você trabalha com o conceito de inferno e pensa sobre as pessoas

estarem no inferno para todo o sempre? A verdade honesta é que ultimamente tenho pensado sobre a eternidade do céu. Não tenho certeza se consigo entender o que significa ir para o céu por milhões e bilhões de anos. Não tenho ideia do que isso significa, mesmo indo para o outro lado. Você se lembra das ovelhas e dos bodes? Ele separa as ovelhas de um lado e os bodes do outro. As ovelhas são convidadas para seu reino. Os bodes ele envia para o inferno, onde há choro e ranger de dentes. Então a separação de ovelhas e bodes em Mateus capítulo 25, é outra passagem significativa.

Aqui está Marcos 9:47. Observe que todos os escritores, Lucas fala sobre o inferno, Mateus fala sobre ele, Marcos diz agora "se o teu olho te faz tropeçar, arranca-o; se a tua mão te faz tropeçar, corta-a. É melhor entrares com uma só mão na vida do que onde o verme não morre e o fogo não se apaga." É uma imagem terrível de queima. É um lugar ruim. Lembre-se de Mateus 7:22 "muitos me dirão naquele dia 'Senhor, Senhor', e eu direi: afasta-te de mim, nunca te conheci", é uma coisa terrível ouvir essas palavras de Deus. Inferno, Mateus 23:23: "Será melhor no dia do julgamento para Sodoma e Gomorra do que para vocês [Cafarnaum] porque rejeitaram a Cristo."

Tudo isso está dizendo que há um dia de julgamento vindouro, em que julgamentos serão feitos e será melhor para Sodoma e Gomorra. Aparentemente, há níveis de punição. Será melhor para Sodoma e Gomorra do que para Cafarnaum, aparentemente há níveis de recompensa. Também há níveis de punição. Apocalipse capítulo 20. O livro do Apocalipse, ninguém gosta do livro do Apocalipse porque é muito difícil de entender. No livro do Apocalipse, e parte dele que é bastante clara, é que há um lago de fogo em que as pessoas, Satanás e seus anjos estão envolvidos, isso também em Apocalipse 20.

Então, com todas essas passagens, perguntamos sobre, e deixe-me apenas terminar isso como uma discussão aqui. Quais são as opções que as pessoas têm? Quando você pensa sobre o inferno, eu apenas - para ser honesto com você, não consigo entender. Algumas pessoas pensam: "Bem, se existe um Deus e ele pode enviar alguém para o inferno, eu nunca adoraria tal Deus". Você pode fazer todas as pontificações que quiser. Deixe-me apenas ficar na sua cara um pouco. Não importa o que você pensa. "Eu não

quero adorar um Deus que envia alguém para o inferno". Você pode sentar em seu cavalo alto o quanto quiser, mas não importa o que você pensa. É uma questão se ele realmente existe ou não. Se você acha que ele existe ou não, você diz "bem, eu escolho não acreditar no inferno". Você pode escolher não acreditar no inferno, mas isso não muda ou o torna diferente. Se ele existe, não importa se você acredita ou não. Não importa qual seja sua opinião, não importa nada, zero. Se o lugar existe, ele existe. É como se alguém fosse atingido por um carro, você pode dizer: "Eu realmente não acredito que um carro pode ir tão rápido, então não acredito que ele realmente atingiu você." Importa se você acredita ou não, você acabou de ter suas pernas quebradas ali, Buster. Então, não importa no que você acredita, a realidade irrompe em um certo ponto.

Acho que esse é um dos problemas que temos na América agora, as pessoas acham que a maneira como pensamos em nossa cabeça determina a realidade. Sinto muito, não determina. A realidade está fora da sua cabeça. Acho que você tem que sair da bolha de Gordon às vezes e ver. A realidade acontece no mundo real e não importa o que você pensa ou o que você pensou. A realidade acontece. Então você tem que ter uma pista e colocar os pés na realidade. A Bíblia--Jesus descreve o inferno de tantas maneiras diferentes. Então o inferno parece realmente existir e o céu parece, a propósito, se você acabar com o inferno, o que você vai fazer com o céu? Você se livra do céu também? Nós pegamos as coisas boas, mas não queremos pegar as coisas ruins.

T. Interpretações alternativas e considerações finais [67:15-73:30]

Então, quais são algumas de nossas outras opções? Aqui estão algumas de nossas outras opções sobre como as pessoas lidam com isso. Como eu disse, tive muita dificuldade em entender como... para ser honesto, a verdade para mim é que tenho muita dificuldade em entender e pensar sobre a gravidade das situações. Quando penso sobre isso, isso me assusta muito e me pergunto algo. Algumas pessoas dizem que é universal. Estamos na Nova Inglaterra aqui, na área de Boston, e aqui está seu universalismo. Todo mundo vai para o céu. Deus basicamente dá as boas-vindas a todos no céu e eles podem ter que esperar um pouco. Eu digo aos meus alunos quando eles estão indo para o céu e

me veem esperando no portão. Peter está lá me segurando, para acenar para mim e dizer: "Ei, Hildebrandt, entre aqui depois de um tempo." Diga a Peter para me deixar entrar. Algumas pessoas dizem que é universalismo, todo mundo entra no céu. Alguns vão por recompensas maiores e menores, mas todos entram. Eles chamam isso de universalismo.

O problema com o universalismo é que a Bíblia não o ensina. A Bíblia ensina que há ovelhas e há bodes. É por isso que tenho um problema com o universalismo. Aparentemente, há bodes e há ovelhas e elas são separadas no momento do julgamento e as pessoas vão para o inferno.

A segunda perspectiva seria aniquilacionista. Aniquilacionismo basicamente significa que as pessoas são aniquiladas, que as pessoas que são más são aniquiladas. Elas simplesmente deixam de existir. Em alguns sentidos, você olha para isso e diz que é mais misericordioso, considerando que alguém que fica no inferno por toda a eternidade a aniquilação é misericordiosa. Não sei, parece que na parábola Lázaro e o homem rico; você tem o homem rico após a morte. Agora, talvez isso seja antes do julgamento, então ele está em tormento antes do julgamento e o julgamento das ovelhas e dos bodes vem depois, depois de Lázaro. Aniquilacionismo, algumas pessoas pensam assim.

Geralmente na minha aula eu ando bem para a esquerda e isso é uma conjectura da minha parte e deixe-me dizer logo de cara que eu entendo muito pouco do céu. Eu entendo muito pouco do inferno. Eu entendo que as decisões que tomamos agora são realmente importantes. Elas refletem a glória de Deus . Elas refletem o reino de Deus. Elas refletem o que Cristo fez em nossas vidas. Devemos andar nos passos de Jesus, essa é uma grande metáfora para mim. O que é essa coisa com o inferno? Eu me pergunto também que parte de mim não gosta de pensar sobre isso porque eu não consigo pensar como será quando um pai está no céu e seu filho está no inferno ou como é quando um marido está no céu e a esposa está no inferno ou vice-versa. Provavelmente mais provável, desculpe, a esposa está no céu e o marido está no inferno. Ela é realmente compassiva. No final do livro do Apocalipse diz que chegará um tempo em que Jesus enxugará todas as lágrimas. Jesus enxugará todas as lágrimas quando a Nova Jerusalém e os novos céus forem renovados. Tudo será renovado e enxugará todas as lágrimas. Estou

pensando, não sou universalista em coisas assim, mas me pergunto se há algo como, simplesmente não sei. Acho que é provavelmente o que preciso dizer. Dar um passo para trás e dizer que não sei. Eu sei disso e esse versículo sai do Antigo Testamento, desculpe, não é de Lucas. Diz "não fará o Deus de toda a terra o que é certo?" Então, meu palpite é que, a longo prazo, quando chegarmos ao céu e ao inferno e como quer que isso esteja configurado, perceberemos que o que Deus fez foi certo. Podemos não ser capazes de entender agora e não temos a mínima ideia. Como eu disse, não entendo o céu e não entendo o inferno e o que isso faz com uma pessoa e o que está acontecendo lá. Como a redenção e a misericórdia de Deus, todo mundo quer falar sobre redenção e misericórdia, mas muito poucas pessoas querem falar sobre a justiça de Deus e o pecado e como isso é destruído e coisas assim. Acho que é algo em que você precisa pensar.

Acho que pensar sobre o céu e o inferno e o retorno de Cristo em 1 João chama isso de "a bendita esperança". É chamada de esperança ali. Temos essa esperança de que um dia encontraremos Jesus; nos purificamos assim como ele é puro. O que estou dizendo é que acho que é importante viver à luz do outro mundo. Acho que é isso que estou tentando dizer. É importante viver à luz do outro mundo. Existe um lugar do bem. Podemos fazer escolhas que nos levarão a esse lugar. Podemos acreditar em Cristo. Podemos fazer o bem e precisamos fazer isso agora. Como isso realmente vai se manifestar, não sei. Acho que é sensato em alguns pontos dizer que não sei. Espero pelo céu, temo o inferno e temo o inferno por todos, pelos indivíduos da minha família, por mim, por todos. Espero pelo céu e oro por Cristo e sua redenção e coisas assim. Acho que é importante entender que há consequências. Há consequências negativas e há consequências positivas.

As escolhas que fazemos importam. Então, minha coisa é aproveitar o dia. Hoje é o dia que temos, precisamos fazer escolhas certas. Precisamos fazer escolhas que honrem a Deus e que levem ao reino dos céus.

Então, muito obrigado e acho que vamos encerrar por aqui e temos mais uma coisa para fazer no livro de Lucas e isso é sobre a noção de oração. Nós cobriremos isso na próxima vez, obrigado.

Transcrito por Brittany Marshall
Editado por Ben Bowden
Edição bruta por Ted Hildebrandt